

## **DEPURAÇÃO**

o silêncio dos poetas  
é o murmúrio das sílabas  
na maré dos sons

no mais fundo  
do fundo

íntima melodia no avesso das metáforas

## **ESCRITA**

andavas perdida rente à raiz dos silêncios

tocaste o dia  
num leve murmúrio

felina  
era a tua voz  
  
sílaba

## **SILÊNCIO**

vou longe a soletrar um verso  
na voz do silêncio

alongam-se sílabas  
em invertidas palavras

ardem  
metáforas  
a roçar o delírio da imperfeição

## **OFÍCIO**

na claridade das palavras  
nasce um verso  
nas asas das metáforas de um poema por acabar

## **ACORDE**

trago nos filamentos da memória  
o maduro acorde  
de um verso incompleto

no bulício das metáforas  
ardem palavras sílabas letras

apetece escrever para além do declínio da mão  
nenhum verso é indizível  
ao vento

## **DESCONFORTO**

a cada instante que passa é urgente um novo verso

no tempo de cada verso  
no silêncio  
de um só verso

a cada instante que passa é urgente

o silêncio

que passe  
a um só verso  
nesta hora que passa  
sem volta  
ao velho verso

a cada silêncio que passa  
é urgente  
um breve e solar verso

## ÍNDICE

|    |                |
|----|----------------|
| 7  | METALURGIAS    |
| 9  | depuração      |
| 10 | escrita        |
| 11 | silêncio       |
| 12 | ofício         |
| 12 | acorde         |
| 14 | desconforto    |
| 15 | MAR SAL MARÉS  |
| 17 | rumor          |
| 18 | memória        |
| 19 | entardecer     |
| 20 | amanhecer      |
| 21 | murmúrios      |
| 22 | todo o mar     |
| 23 | mar            |
| 24 | marés          |
| 25 | aves           |
| 26 | poente         |
| 27 | EROS           |
| 29 | à flor da pele |
| 30 | entre os dedos |
| 31 | seios de sal   |
| 32 | invenção       |
| 33 | tua boca       |
| 34 | metalurgia     |
| 35 | cumplicidades  |
| 36 | construção     |
| 37 | lábios         |
| 38 | ausência       |
| 39 | noite          |
| 40 | pureza         |
| 41 | gestos         |

- 42 desejo  
43 clarão  
44 pólen  
45 língua  
46 bulício  
47 lábios  
48 aragem  
49 mel  
50 contraluz  
51 no teu corpo (poema I)  
52 no teu corpo (poema II)  
53 setembro  
54 contornos  
55 a ver o mar
- 57 ELEGIAS A COIMBRA  
59 fim de tarde em Coimbra  
60 Coimbra no seu avesso  
61 escola (a Luiz Goes)  
62 Coimbra  
63 Condição (ao tocador de banjo nas escadas de São Tiago)
- 65 MEMÓRIAS  
67 11 de Julho de 1976 (ao Peu Veiga e Moura)  
68 desfiguração (24/09/92)  
69 ausência (03/11/09)  
70 despedida (ao Miguel Porto)  
71 timbre (ao Manuel Gouveia Ferreira)
- 73 SETE POEMAS NUM SÓ SOPRO
- 77 DISPERSOS  
79 serena tarde (Figueira da Foz I)  
80 ao cair do dia (Figueira da Foz II)  
81 sílex (Alentejo)  
82 partida (Foz, Porto)  
83 vento (Bandeira, Serra da Boa Viagem)  
84 RFM (aos loucos anos 80)